

MOBILIDADES E CONTATOS  
LINGUÍSTICOS NO BRASIL

*CONSELHO EDITORIAL*

André Costa e Silva  
Cecilia Consolo  
Dijon de Moraes  
Jarbas Vargas Nascimento  
Luis Barbosa Cortez  
Marco Aurélio Cremasco  
Rogerio Lerner

# MOBILIDADES E CONTATOS LINGUÍSTICOS NO BRASIL

Organizadoras: Raquel Meister Ko. Freitag e Mônica Maria Guimarães Savedra

Esta obra faz parte do projeto “Políticas linguísticas: variedade, diversidade, contato e os direitos linguísticos” (edital CAPES/FAPITEC/PROMOB 06/2016).

*Mobilidades e contatos linguísticos no Brasil*

© 2023 Raquel Meister Ko. Freitag, Mônica Maria Guimarães Savedra

Editora Edgard Blücher Ltda.

*Publisher* Edgard Blücher

*Editor* Eduardo Blücher

*Coordenação editorial* Jonas Eliakim

*Produção editorial* Aline Fernandes

*Diagramação* Joyce Rosa

*Revisão de texto* Samira Panini

*Capa* Laércio Flenic

*Imagem da capa:* iStockphoto

# Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar

04531-934 – São Paulo – SP – Brasil

Tel.: 55 11 3078-5366

**contato@blucher.com.br**

**www.blucher.com.br**

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, conforme 6. ed. do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, Academia Brasileira de Letras, junho de 2021.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios sem autorização escrita da editora.

Todos os direitos reservados pela Editora Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Mobilidades e contatos linguísticos no Brasil / organizado por Raquel Meister Ko. Freitag, Mônica Maria Guimarães Savedra. -- São Paulo : Blucher, 2023. 262 p.

## Bibliografia

ISBN 978-65-5550-211-4 (impresso)

1. Linguística 2. Relações culturais I. Freitag, Raquel Meister Ko. II. Savedra, Mônica Maria Guimarães

22-6562

CDD 410

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguística

# CONTEÚDO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1. CONTATOS, MOBILIDADES E LÍNGUAS NO BRASIL</b>	<b>13</b>
1.1 INTRODUÇÃO	13
1.2 OS “LINGUISMOS”	15
1.3 DO MULTILINGUISMO AO MONOLINGUISMO	18
1.4 DIÁSPORAS E FRONTEIRAS	19
1.5 O RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NO BRASIL	22
REFERÊNCIAS	25
<b>2. EM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS: TRANSLINGUAGEM ENTRE POLONOFALANTES EM CRUZ MACHADO, PARANÁ</b>	<b>27</b>
2.1 INTRODUÇÃO	27
2.2 O POLONÊS DE IMIGRAÇÃO	29
2.3 O ESTUDO	33
2.4 TRANSLINGUAGEM, OU, QUAIS SÃO AS DISTINÇÕES RELEVANTES PARA FALANTES COLONIAIS?	34
2.5 TRANSLINGUAGEM EM CRUZ MACHADO	38
2.6 RESUMO E CONCLUSÕES	49
REFERÊNCIAS	50

<b>3. MARCADORES DISCURSIVOS NA FALA BILÍNGUE TALIAN-PORTUGUÊS BRASILEIRO: LIMITES DE ANÁLISE ENTRE EMPRÉSTIMO LINGUÍSTICO, <i>CODE-SWITCHING</i> E <i>CODE-MIXING</i></b>	<b>57</b>
3.1 INTRODUÇÃO	57
3.2 MARCADORES DISCURSIVOS: FORMAS, FUNÇÕES E CONTATO LINGUÍSTICO	60
3.3 FENÔMENOS DO CONTATO LINGUÍSTICO: EMPRÉSTIMO LINGUÍSTICO, ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO ( <i>CODE-SWITCHING</i> ) E MISTURA DE CÓDIGO ( <i>CODE-MIXING</i> )	66
3.4 MDS DO TALIAN E DO PORTUGUÊS BRASILEIRO NA TRANSMISSÃO DE UM FALANTE BILÍNGUE: O QUE ESTÁ ACONTECENDO?	72
3.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
REFERÊNCIAS	78
<b>4. FALANTES DO PORTUGUÊS KAXINAWÁ EM DINÂMICAS DE CONTATO LINGUÍSTICO: UM RETRATO EM CONSTRUÇÃO</b>	<b>85</b>
4.1 INTRODUÇÃO: FOCANDO...	85
4.2 O PORTUGUÊS KAXINAWÁ	88
4.3 AJUSTE FINO: REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	89
4.4 DANDO UM ZOOM: AS INTERAÇÕES TRANSCULTURAIS ANALISADAS	91
4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
REFERÊNCIAS	106
<b>5. O LÉXICO DE BRASILEIROS E BOLIVIANOS NA FRONTEIRA ENTRE CÁCERES E SAN MATIAS: UMA ANÁLISE SOBRE OS EFEITOS DO CONTATO ENTRE O PORTUGUÊS E O ESPANHOL</b>	<b>109</b>
5.1 INTRODUÇÃO	109
5.2 O CONTATO ENTRE O PORTUGUÊS E O ESPANHOL	114
5.3 A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ESPAÇO FRONTEIRIÇO	116
5.4 ASPECTOS METODOLÓGICOS	116
5.5 ESCONDE-ESCONDE OU ENCANTADO?	117

5.6 CABRA-CEGA OU GALLINITA CIEGA?	119
5.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	122
REFERÊNCIAS	123
<b>6. PANORAMA LINGÜÍSTICO DA FRONTEIRA FRANCO-AMAPAENSE</b>	<b>125</b>
6.1 INTRODUÇÃO	125
6.2 CONTATO LINGÜÍSTICO E OS CONTEXTOS DE INTERAÇÃO	127
6.3 O CONTEXTO DE FRONTEIRA	129
6.4 O CONTATO EM OIAPOQUE	133
6.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
REFERÊNCIAS	138
<b>7. MOBILIDADE E VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA: REALIZAÇÃO DA APROXIMANTE RETROFLEXA [ɺ] NO PORTUGUÊS DE PASSO FUNDO – RS</b>	<b>141</b>
7.1 INTRODUÇÃO	141
7.2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS PARA O ESTUDO DA VARIAÇÃO, MOBILIDADE E CONTATO LINGÜÍSTICO	143
7.3 A COMUNIDADE DE FALA DE PASSO FUNDO	145
7.4 A VARIANTE RETROFLEXA DE /R/ EM CODA NO PORTUGUÊS DO SUL DO BRASIL	149
7.5 METODOLOGIA	151
7.6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	153
7.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	159
REFERÊNCIAS	160
<b>8. SISTEMATIZANDO PADRÕES DIALETAIS MORFOSSINTÁTICOS: MOBILIDADE E CONTATO</b>	<b>165</b>
8.1 INTRODUÇÃO	165
8.2 A MOBILIDADE COMO FATOR EXPLANATÓRIO NA PESQUISA SOCIOLINGÜÍSTICA	166
8.3 CONSTRUINDO UMA AMOSTRA DE MOBILIDADE	168

8.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE	169
8.5 RESULTADOS	170
8.6 SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS	184
8.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	184
REFERÊNCIAS	185

## **9. A MONOTONGAÇÃO DE /EI/NA NORMA DE MAPUTO** **189**

9.1 INTRODUÇÃO	189
9.2 A MONOTONGAÇÃO DE /EI/ EM PORTUGUÊS	191
9.3 SOBRE OS DITONGOS EM PORTUGUÊS E NAS LÍNGUAS DE MOÇAMBIQUE	193
9.4 O PORTUGUÊS EM MOÇAMBIQUE: ASPECTOS SÓCIO- HISTÓRICOS	194
9.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	197
9.6 RESULTADOS	197
9.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	201
REFERÊNCIAS	203

## **10. LEVANTAMENTO DAS COMUNIDADE RURAIS AFRO- BRASILEIRAS DO RECÔNCAVO DA BAHIA: CONTRIBUIÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS SOCIOLINGUÍSTICOS EM COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS** **207**

10.1 INTRODUÇÃO	207
10.2 OS ESTUDOS SOCIOLINGUÍSTICOS E A REALIDADE LINGUÍSTICA BRASILEIRA	209
10.3 A DESCRIÇÃO DO PORTUGUÊS RURAL AFRO-BRASILEIRO	213
10.4 COMUNIDADES RURAIS AFRO-BRASILEIRAS REMANESCENTES DE QUILOMBOS	216
10.5 RECÔNCAVO DA BAHIA: QUESTÕES SÓCIO-HISTÓRICAS	222
10.6 COMUNIDADES RURAIS AFRO-BRASILEIRAS REMANESCENTES DE QUILOMBOS NA REGIÃO DO RECÔNCAVO DA BAHIA	229
10.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	232
REFERÊNCIAS	234

<b>11. REFLEXÕES SOBRE O CONTATO LINGUÍSTICO NOS PALOP E A INTERNACIONALIZAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA ÁFRICA</b>	<b>241</b>
11.1 INTRODUÇÃO	241
11.2 O ISOLAMENTO GEOLINGUÍSTICO E A LEI DE SOBREVIVÊNCIA NOS PALOP	243
11.3 A EXPANSÃO DA LP NOS PAÍSES VIZINHOS DOS PALOP	245
11.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	254
REFERÊNCIAS	255
<b>SOBRE OS AUTORES</b>	<b>259</b>